

## CONCENTRAÇÃO HOJE NA REITORIA

# Hoje é dia de **ATO UNIFICADO** pela **ABERTURA DE NEGOCIAÇÃO**

**Mobilização começa a partir das 11h, em frente à reitoria da Unicamp**

O Ato Unificado de hoje foi convocado pelo Fórum das Seis para cobrar que o reitor Tom Zé, presidente do Cruesp, marque a reunião de negociação para discutir a data-base.

A concentração será em frente à reitoria, a partir das 11h. É importante termos o maior número de trabalhadoras/es da Unicamp para receber as caravanas e fortalecer a mobilização.

O custo de vida não para de subir e o reajuste de março não foi suficiente



para repor as nossas perdas financeiras acumuladas desde maio/2012.

Precisamos de 20,99% para retomar o nosso poder de compra que

tem sido engolido pela inflação alta.

O problema é que já se passaram 40 dias desde que o Fórum das Seis protocolou a Pauta Unificada de Reivindicações 2022 e nenhuma resposta foi dada. Essa enrolação não é por falta de recursos,

porque verba para o reajuste tem!

Converse com seus colegas de trabalho e se organize para participar porque cada presença na mobilização vale muito.

## Luta Unificada em defesa do SUS e da vida

A Pauta Unificada é um reflexo das demandas específicas das Universidades Estaduais Paulistas. Até porque as más condições de trabalho, a falta de EPI's, o afastamento por adoecimento, a remuneração baixa, turnos exaustivos e o desrespeito aos profissionais, infelizmente, não são exclusividades da Unicamp.

Por isso, a nossa luta unificada com a USP e Unesp também passa pela valorização do profissional da saúde, proteção à vida e preservação do SUS. E, especialmente, pela cobrança de financiamento público adequado

para o funcionamento dos hospitais e, conseqüentemente, a melhoria nas condições de trabalho e de atendimento à população.

A contratação de pessoal por concurso público e a garantia de que os Hospitais Universitários continuem como espaço de ensino, pesquisa e assistência vinculado às Universidades Públicas também estão entre as prioridades do Fórum das Seis.

Com a recente tentativa, de deputados federais conservadores, de cobrar mensalidades nas universidades públicas é evidente que nossa preocupação também deve ser com a preservação do SUS e o caráter



público dos Hospitais Universitários.

É muito mais do que salário! O que está em jogo é a nossa sobrevivência e o direito à educação e saúde públicas e de qualidade.

Vamos defender nossos direitos: todos/as ao **Ato Unificado, hoje, a partir das 11h, em frente à reitoria.**

# A SAÚDE SOBREVIVE

## Os desafios da Área da Saúde só aumentam

Há tempos trabalhadores/as da Saúde vêm através do sindicato transmitir gritos de socorro.

Mesmo antes da pandemia já sofríamos pelo fato de não sermos vistos. Fomos considerados serviços essenciais, mas não fomos tratados como servidores essenciais.

A saúde não pode ser colocada em home office, faz parte da profissão que

escolhemos, mas não merecemos nos submeter às condições precárias de trabalho e remuneração injusta.

A mídia tradicional mostra muitos atos em homenagens, palmas, mas nossos holerites continuaram nos comovendo mais.

A perda de colegas e familiares durante os últimos dois anos foi, e continua sendo muito difícil de lidar.

## Sobrecarga de trabalho permanece

Recentemente a Unicamp foi surpreendida pela notícia dos residentes da Ortopedia, que ainda no primeiro ano, “desistiram” da residência.

Para a Área da Saúde, embora essa notícia seja preocupante, não nos surpreende. A sobrecarga de trabalho e, principalmente, o trabalho em condições desumanas, é realidade para nós trabalhadores/as.

Com a Covid-19, a falta de materiais e EPIs, reposição de trabalhadores nos postos de trabalho, sobrecarga, insalubridade e outros, ganharam maior destaque, mas infelizmente não foram resolvidos.

O STU precisou entrar com uma ação na justiça para garantir EPIs para todos/as trabalhadores/as e solicitar afastamento do grupo de risco da linha de frente.

Quando as primeiras vacinas

chegaram, uma nova ação judicial garantiu transparência na distribuição das doses pelo Cecom.

Um detalhe é fato! Não avançamos sem luta, não conquistamos sem união da categoria! São as nossas pautas que nos unem. Seja através do sistema judicial ou político, nossas conquistas e avanços não vieram com as palmas.

Estamos aqui, novamente, para apresentar a nossa dor, que de uma escala de zero a dez, já superou 11.

As trabalhadoras e trabalhadores da Saúde estão cansados, trabalhando perigosamente sem educação continuada e treinamentos adequados, sala e tempo de descanso respeitáveis e o descaso da reitoria ao não dialogar conosco. Mesmo com o Acordo Coletivo de Trabalho da Área da Saúde e o Termo de Ajuste de Conduta (a "TAC contra o assédio"), documentos que têm força de lei.

## A saúde novamente pede socorro

A qualidade da alimentação dos plantões noturnos é um exemplo de serviço terceirizado que sempre apresenta problemas.

Até acontecem algumas poucas e breves melhorias, mas só depois de muitas reclamações. Após um período, voltamos a receber marmitas ruins.

Estamos aqui para denunciar as perseguições, o assédio moral, e os boicotes das chefias que avaliam mal

nos processos de carreira, e dificultam trocas de escala para quem não se cala! O desrespeito é permanente, e adoce quem está tentando cuidar de quem muito precisa.

Nesse cenário desgastante, a saúde novamente pede socorro!

No mês da data-base, com salários consumidos pela inflação, o auxílio-alimentação não enche mais o carrinho.

## ARTE COMO REMÉDIO PARA CURAR A ALMA



A Enfermagem também se reinventa para transmitir o seu amor ao trabalho e às pacientes.

Só quem vive o dia a dia de um hospital sabe os desafios que enfrentamos. E para trazer mais conforto e alegria, a técnica de enfermagem do Caism, Neuci Duarte Sasseron, doou seu tempo em um gesto de carinho pelas pacientes cuidando delas com música!

Agradecemos também ao professor João Lira por atender o convite e também encantar as pacientes com a sua apresentação!

Parabéns para a técnica de enfermagem do Caism, Neuci Duarte Sasseron, que com o seu dom, fez uma linda apresentação para as pacientes e trabalhadores/as do hospital.

# NOSSOS DIREITOS

## Acordo Coletivo de Trabalho da Saúde amplia direitos

Em 2021 assinamos a quarta edição do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) da Área da Saúde, que foi firmado pela primeira vez em 2007 junto ao Ministério Público do Trabalho.

O documento foi construído levando em conta as questões políticas, jurídicas e de saúde, além da discussão acumulada em duas plenárias virtuais realizadas pelo STU.

Nas plenárias os trabalhadores discutiram, revisaram e atualizaram os itens do ACT que regulamentam as condições de trabalho nos hospitais.

O compromisso firmado entre o STU e a Unicamp diz respeito à regulamentação de local de descanso, alimentação, intervalo intrajornada, trocas e dobras de plantões, compensação das horas trabalhadas, alteração dos postos de trabalho, jornada 12x36, ambientes insalubres, fornecimento de EPI's, servidores estudantes, dispensa do trabalho para os membros do CR (Conselho de Representantes) do STU, entre outros direitos.

### Ampliar as conquistas

O acordo é uma conquista histórica da categoria que tem força de lei e prevê multa para a Unicamp se ela desrespeitar alguma medida.

Amparado pelo ACT, o Ministério Público do Trabalho media as tratativas entre o STU e a Unicamp, orientando, fiscalizando e regulamentando as condições de trabalho conforme estabelecido nas diretrizes firmadas entre as partes.

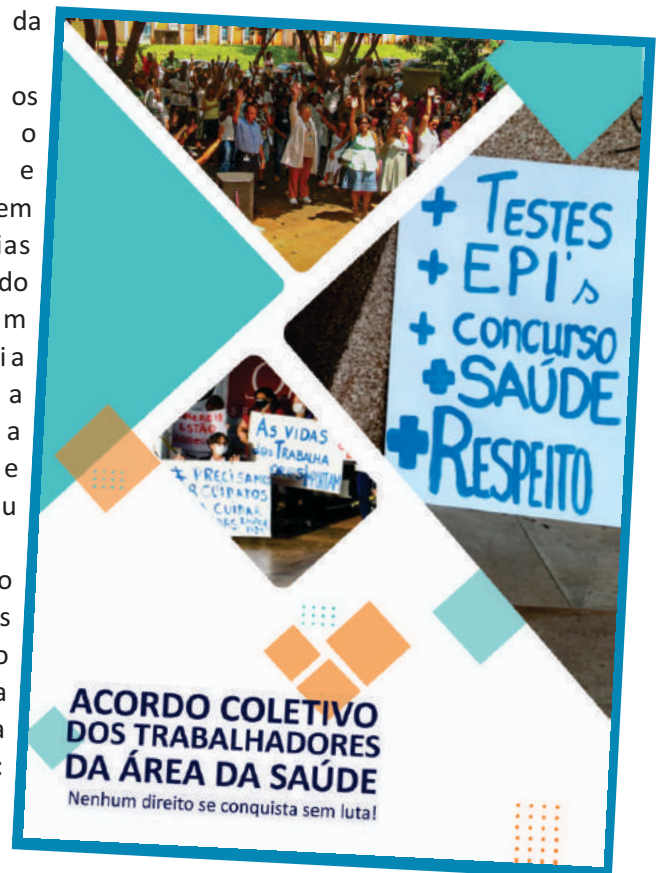
Não há dúvidas sobre a urgência em garantir uma política de valorização dos servidores e melhoria das condições de trabalho. E o acordo caminha nesse sentido de proteção à vida das trabalhadoras e trabalhadores dos hospitais.

O STU está atento ao descumprimento do acordo coletivo ou qualquer tipo de comportamento

desrespeitoso da parte da chefia.

É importante que os profissionais exijam o cumprimento do ACT e saibam que o STU tem acolhido as denúncias sempre com total sigilo do denunciante. Também oferece assistência jurídica e atua para que a denúncia seja encaminhada e acompanhada até seu desfecho final.

Se você ainda não conhece os direitos previstos no Acordo Coletivo de Trabalho da Área da Saúde baixe a cartilha no site do STU: <https://bit.ly/ACTSaude>.



## UNIDADE É FUNDAMENTAL PARA RESISTIR!

Não é de hoje que o STU denuncia as péssimas condições de trabalho e remuneração na Universidade, especialmente, nos hospitais.

Na pandemia da Covid-19 ficou evidente a lógica cruel dos governos de preservar a economia à custa da vida de milhões. Trabalhamos muito e ainda assim tivemos os nossos direitos destruídos.

Todos os anos debatemos e aprovamos a nossa Pauta Específica, mas como os problemas da Área da Saúde são tantos, a pauta é composta por itens exclusivos desse setor.

Em relação às demandas econômicas internas, o documento aprovado na assembleia, de 19/05, reivindica auxílio- alimentação de R\$ 1.596,94 e vale refeição de R\$ 990,00.

No que diz respeito às necessidades da Área da Saúde queremos: cumprimento do acordo firmado com o Ministério Público do Trabalho sobre o local de descanso adequado, dimensionamento do quadro funcional (administrativo e assistencial) respeitando as legislações vigentes, reajuste anual do PIP's (Prêmio de Incentivo à Produção da Área de Saúde); democratização e transparência na escolha dos gestores, contratação imediata nos hospitais por concursos públicos, fim das terceirizações, pagamento de insalubridade, entre outros itens.

Para ampliarmos as nossas conquistas é fundamental fortalecer os representantes sindicais da área e participar do CR (Conselho de Representantes) do STU que, historicamente, tem desempenhado um importante papel na discussão e negociação das pautas da área hospitalar.



# AVANÇAR NA LUTA

## Lutas e conquistas da Área da Saúde

Os/As trabalhadores/as da Área da Saúde estão há muito tempo na luta por melhores condições de trabalho, e mesmo já garantindo algumas conquistas, permanecemos também com algumas promessas.

Fazendo uma retrospectiva da importância da sala de descompressão no Caism, que é um direito do trabalhador quando ele faz uma jornada de 12 horas, em fevereiro de 2022, em um dia de paralisação, fomos recebidos pelo chefe de gabinete, Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner (o Professor Cesinha), onde a comissão, formada por membros do Conselho de representantes do STU, diretores sindicais e trabalhadores da base, reafirmaram as reivindicações na Área da Saúde.

O professor Cesinha, se comprometeu em encaminhar pessoalmente uma resolução para a sala de descompressão no Caism, que até agora não foi providenciada para que os trabalhadores/as possam descansar em um ambiente saudável.

### **Sala de descompressão está na lei e precisa ser cumprida**

Por outro lado, tivemos uma vitória com relação a sala de descompressão no HC, onde as tratativas com o superintendente Toninho Gonçalves e a diretoria do Denf, Eliete Boaventura, avançaram e foram destinados espaços no segundo e quinto andar



*Silvana e Zé Roberto (Estoque) e Thaís (Nutrição) com os uniformes novos do Caism. No detalhe, Rose (Lactário) com a blusa de frio, novidade no Caism.*

para a UER e UTI, com beliches.

Essa reivindicação virou uma obrigatoriedade, segundo a Lei Estadual nº 17.234/20, os hospitais públicos e privados têm a obrigação de criar uma sala de descanso.

Sabemos que a roupa privativa foi uma solicitação dentro do Acordo Coletivo de Trabalho, cuja renovação foi outra conquista, apesar de no HC ter saído apenas parcialmente.

O gestor do Caism cumpriu, e segundo relatos da Enfermagem, isso ajuda muito o/a trabalhador/a, principalmente no sentido de não levar

para fora do hospital a contaminação do plantão, facilitando a vida delas, pois a roupa é da instituição. Entretanto, no HC estamos tratando sobre o assunto nas reuniões com a superintendência, onde há o entendimento e a concordância da ampliação do uso para todo o hospital, mas que depende de verba para compra dos terninhos.

Aproveitamos para citar que o serviço de Nutrição do Caism também recebeu uniformes novos. Embora não se enquadrem na NR 32, por não serem roupas de uso privativo, os uniformes substituíram o uso de roupas pessoais e foram recebidos com alegria pela equipe.

### **Iluminação dos estacionamentos aumenta a segurança na Saúde**

Uma ótima conquista que tivemos foi na iluminação dos estacionamentos entre os hospitais, especialmente porque as equipes de trabalho noturno não se sentiam seguras, e junto com a Prefeitura Universitária, nessa nova gestão, finalmente foram instalados mais postes e ampliada a divulgação do sistema Vidas (Veículo Interno de Atendimento em Saúde), um serviço móvel que garante socorro em casos de urgência e até escolta até o carro caso alguma pessoa se sinta insegura.

Os chamados podem ser feitos no telefone (19) 3521-6000 ou ramal 16000, sendo coordenados pelo CECOM (Centro de Saúde da Comunidade) e pela Vigilância do Campus.

O STU permanece acompanhando os desafios da Área da Saúde, e continua na luta para que os trabalhadores/as tenham uma qualidade de vida melhor e que os seus direitos sejam garantidos.

Por isso também fazemos um chamado para que você esteja ao nosso lado e juntos possamos conquistar mais vitórias! Fortaleça o Sindicato e a luta, sindicalize-se!



**Estacionamento dos hospitais está mais iluminado por conta da cobrança da categoria**